

TEORIA DAS CONSEQUÊNCIAS FUNCIONAIS PARA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR EM PESSOAS IDOSAS: ANÁLISE DA TEORIA

Mayara Muniz Peixoto Rodrigues ¹

Deborah Helena Batista Leite ²

Rafaella Felix Serafim Veras³

Valkênia Alves Silva ⁴

Jacira dos Santos Oliveira 5

RESUMO

Introdução: A prática da assistência de Enfermagem deve ser fundamentada em teorias para melhor seleção e aplicação de intervenções de enfermagem, dessa forma possibilita-se o alcance de respostas ideais dos indivíduos às necessidades identificadas. Torna-se possível a oferta de um cuidado seguro, integral, individualizado, personalizado e de alta qualidade para as pessoas que se beneficiarão dele. **Objetivo:** analisar a Teoria das Consequências Funcionais para a Promoção do bem-estar em pessoas idosas com base no modelo proposto por Walker e Avant. Métodos: estudo teórico e reflexivo realizado nos meses de março e abril de 2022 com base nas etapas dos autores: identificar as origens da teoria, examinar o seu significado, analisar a adequação lógica da mesma, determinar a sua utilidade, definir o grau de generalização; e parcimônia e determinar a capacidade de teste dessa teoria. Resultados: trata-se de uma teoria de médio alcance da Enfermagem desenvolvida de modo dedutivo, baseado em outras teorias, que explica os múltiplos e complexos fatores envolvidos na prestação de cuidados às pessoas idosas. Considera a interação entre as alterações decorrentes do envelhecimento, os fatores de risco presentes na pessoa idosa, e a geração de consequências funcionais negativas que influenciam na qualidade de vida e na funcionalidade das pessoas. A teoria declara que as intervenções de Enfermagem contribuem e atuam na redução dos efeitos negativos nas alterações relacionadas com o envelhecimento e minimizam os fatores de risco, de forma a promover consequências funcionais positivas com elevada funcionalidade, mínima dependência e melhor qualidade de vida. Conclusão: a Teoria das Consequências Funcionais para a Promoção do bem-estar em pessoas idosas possui conceitos aplicáveis à atualidade e à realidade das pessoas idosas com relevância para a ciência da Enfermagem e para o cuidado à medida que é totalmente inserida na sistematização da assistência de Enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem, Teoria de Enfermagem, Modelos teóricos, Idoso, Terminologia Padronizada em Enfermagem.

¹ Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - PPGENF/UFPB. mayara_muniz_@hotmail.com;

² Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - PPGENF/UFPB. deborah.ufpb.enf@gmail.com;

³ Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - PPGENF/UFPB. rafafsv@gmail.com;

⁴ Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - PPGENF/UFPB. kenia3523@gmail.com;

⁵ Orientador. Doutor em Enfermagem em Ciências. Professor Associado I da Graduação e Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - PPGENF/UFPB. jacirasantosoliveira@gmail.com.